



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



UBERABA, 3 DE MAIO DE 1959

NA INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO-FEIRA  
AGROPECUÁRIA DA CIDADE.

Povo de Uberaba ! Pela nona vez consecutiva aqui estou, nesta data, para participar com a população desta cidade do júbilo e da grandeza desta exposição. E quero, mesmo, acentuar que a observação que no decurso dêsse tempo venho fazendo a respeito do pensamento pioneiro e progressista desta cidade inspirou-me profundamente para realizar, depois, no governo da República, a marcha para o Oeste, a marcha para estes territórios ainda abandonados do centro do país, com o objetivo de integrar na comunhão brasileira um vasto império ainda perdido para a nossa prosperidade e para a nossa riqueza. Em anos passados, eu aqui chegava vindo do litoral, para participar desta grande solenidade. Hoje, já venho do interior, de um ponto colocado muito mais para o interior do que esta cidade de Uberaba. Já vamos sentindo — e tôda a Nação brasileira acompanha este esforço — que soou a hora de o Brasil realmente conquistar o seu território, deixando de ser apenas uma Nação litorânea, numa estreita faixa de terra, para ser uma poderosa Nação que hoje se levanta para impor o seu prestígio a todo o Universo. Povo de Uberaba, a primeira vez que aqui cheguei, ainda na campanha política, para entabular conversas, para sentir o ritmo e o palpitar do seu progresso, já

407

esta cidade me espantava pelo seu esforço e pela capacidade que seus filhos revelaram de vir plantar em região tão distante êsse admirável centro de civilização e de cultura.

408      No decurso de minha ação governamental em Minas, durante os quatro anos do meu governo, no quinto como candidato à Presidência da República e agora nestes últimos anos já como chefe do Governo, eu aqui tenho vindo todos os dias 3 de maio para, com esta população, sentir que o ritmo de trabalho e a energia do povo de Uberaba jamais se arrefeceu e se arrefecerá jamais, para dar ao Brasil o estímulo necessário a esta conquista a que me referi. Acabo, como disse, de chegar de Brasilia. Já estamos, portanto, com o Planalto Central dominado por êste empreendimento que já não é apenas uma esperança ou um sonho brotado do coração brasileiro há mais de um século. Já é uma realidade e uma realidade que se efetivou em dois anos apenas, mostrando, com isso, que, querendo o brasileiro realizar um empreendimento grandioso, tem capacidade e energia para fazê-lo. Não está distante o dia em que esta Nação poderá levantar sua cabeça e se emparelhar com as mais prósperas do mundo. E se computarmos todos os cálculos e estatísticas que regem o destino econômico das nações, veremos que em 1970 o Brasil já terá uma população de quase cem milhões de habitantes, uma renda *per capita* superior à de inúmeras nações não apenas dêste continente, mas de todo o mundo, e se enfileirará não mais na cauda longínqua das nações poderosas, mas estará em quarto ou quinto lugar neste mundo conturbado, onde vamos, felizmente, conquistando a nossa posição. Estamos, portanto, povo de Uberaba, numa hora de alvorada para esta Nação, razão por que foi dado à sede da Presidência da República, na cidade de Brasilia, êsse nome, como um símbolo e uma expressão dêste amanhã radioso que está aguardando a Nação Brasileira.

O esforço do povo de Uberaba contribuiu poderosamente para fomentar no centro e no interior do país uma civilização e uma cultura. Sei, portanto, que olhais carinhosa e afetivamente êste empreendimento que estamos realizando com o supremo objetivo da integração total do território brasileiro.

409

Hoje temos aqui conosco o ilustre governador de São Paulo, senhor Carvalho Pinto, representante de uma gloriosa estirpe de pioneiros e bandeirantes, tendo conquistado, em pleito magnífico, a posição que ora desfruta no seu Estado e no país. Com a sua dinamização e com seu alto espírito cívico, estamos certos, o governador Carvalho Pinto dará a São Paulo dias ainda de maior esplendor. Contamos, também, aqui, com a presença do ilustre representante de uma Nação amiga, o Paraguai, dom Manoel Ferreira, que acaba de entregar a Uberaba, com as demonstrações dêste fraternal afeto da nação paraguaia, uma taça que lembrará permanentemente a grande amizade que une nossas duas nações. Também aqui se encontra o ilustre governador de Minas Gerais, senhor Bias Fortes, que está no prosseguimento de admirável obra de administração, a dar, com sua presença, prestígio a esta solenidade. E que minhas últimas palavras sejam uma saudação muito cordial a Adalberto Rodrigues da Cunha, que, infatigavelmente, através de vários anos e de uma atividade sem solução de continuidade, tem dado a Uberaba uma contribuição extraordinária no desenvolvimento de sua pecuária. Quero, finalmente, ao terminar minhas palavras, saudar, no agricultor e no homem do campo de Uberaba, o espírito pioneiro da gente brasileira, certo de que aqui vindo, em uma hora e em um dia como êste, venho recolher mais inspirações para continuar nesta luta que, conquistando o interior do Brasil, fornecerá a esta Nação os novos instrumentos de que ela necessita para a sua gloriosa jornada para o futuro.

410